



RELATÓRIO & CONTAS

9M22



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Destaques 3T'22	2
2. Resultados Consolidados Sonaecom	3
3. Eventos Subsequentes	11
4. Informações de Portefólio	12
5. Declaração do Conselho de Administração	16

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. Informação Financeira Condensada	18
6.1 Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	18
6.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	23



I – RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Destaques do 3T'22

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

Os **Resultados Diretos** cresceram 32,4% para €23,4m no 3T22, explicados essencialmente pela melhoria do contributo do método de equivalência patrimonial da NOS para os resultados da Sonaecom. Nos 9M22, os Resultados Diretos melhoraram 35,3% face aos 9M21, para €51,1m.

Resultados Indiretos de €11,6m no 3T22, refletindo a revalorização do portefólio da Bright Pixel. Nos 9M22, os Resultados Indiretos atingiram €31,3m, um crescimento de 6,2% quando comparado com o ano passado.

Resultado Líquido (atribuível a acionistas) de €35,2m no 3T22, atingindo €83,3m nos 9M22, um crescimento de 22,7% face aos €67,9m registados no ano passado, impulsionado pelo crescimento dos resultados diretos e indiretos.

O **NAV** do portefólio da Bright Pixel registou uma evolução positiva e atingiu €457m.

A **Estrutura de Capitais** manteve-se robusta, com uma posição de *cash* de €223,8m.

ATIVIDADE DE GESTÃO DO PORTEFÓLIO

Durante o trimestre, a Sonaecom procedeu à resolução do Acordo Parassocial que regia as relações entre as acionistas da ZOPT, SGPS, S.A. – a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited. Em reunião da Assembleia Geral da ZOPT realizada a 28 de setembro, deliberou-se proceder à amortização da participação da Sonaecom naquela sociedade, e à restituição das prestações acessórias por si efetuadas, por contrapartida da entrega das ações representativas de 26,075% do capital social da NOS que não se encontram oneradas, e de uma importância em dinheiro.

Por força da referida deliberação, a Sonaecom deixa de ser acionista da ZOPT, e passam, assim, a ser imputáveis à Sonaecom 26,075% do capital social da NOS, os quais, uma vez corridos os trâmites legais e regulatórios aplicáveis, passarão a ser diretamente detidos por aquela sociedade. A Sonaecom reitera a sua intenção de continuar a assegurar um quadro de estabilidade acionista na NOS que permita à empresa desenvolver o seu importante projeto no sector das telecomunicações.

O 3T22 da **Bright Pixel** foi marcado pela expansão do portefólio, com dois novos investimentos no segmento de tecnologia de retalho, e por evoluções relevantes em algumas das empresas do portefólio, nomeadamente na (i) IriusRisk, com uma ronda de financiamento Série B de \$28,7m liderada pelo Paladin Capital Group; (ii) Probe.ly, com uma ronda de financiamento Série A de €7,7m co-liderada pela Iberis Capital e pela Semapa Next; (iii) Didimo, com uma ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners. A Bright Pixel participou em todas estas rondas.

Já em outubro, a Bright Pixel, e restantes acionistas, concretizaram a alienação da totalidade do capital social e direitos de voto da **Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A.**, à Thales Europe, S.A.S na sequência do acordo celebrado com esta em 17 de maio de 2022. A transação tem subjacente um *Enterprise Value* do



target de €120m e resulta num impacto positivo nos resultados consolidados da Sonaecom de cerca de €64,8m.

Desde maio, os saldos de balanço de 2022 da Maxive foram classificados como detidos para venda e todos os períodos comparativos foram reexpressos para incluir os resultados da Maxive como uma unidade descontinuada na demonstração de resultados.

2. Resultados Consolidados

DADOS-CHAVE

€m	3T21 R	3T22	var.	9M21 R	9M22	var.
Volume de Negócios	4,1	4,3	5,2%	12,0	13,1	8,8%
EBITDA	18,7	22,5	20,6%	41,4	52,7	27,2%
MEP ⁽¹⁾	11,0	25,4	129,9%	28,6	43,8	53,4%
Mais-valias	10,5	0,0	-100,0%	22,9	17,7	-22,4%
Resultado direto	17,7	23,4	32,4%	37,8	51,1	35,3%
Resultado indireto ⁽²⁾	10,5	11,6	10,8%	29,5	31,3	6,2%
Resultado Líquido atribuível ao Grupo	27,9	35,2	26,0%	67,9	83,3	22,7%
Dívida Bruta	-204,6	-223,8	-9,4%	-204,6	-223,8	-9,4%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 26,075% na ZOPT e a participação de 13,07% na Probe.ly;

(2) Inclui o MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

O **Volume de Negócios** consolidado do 3T22 atingiu os €4,3m, aumentando 5,2%, quando comparado com o 3T21R. Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela Bright Pixel, tendo esta última um crescimento de 34,2% face ao ano anterior. Consequentemente, o Volume de Negócios cresceu 8,8% e atingiu €13,1m nos 9M22.

O **EBITDA** aumentou €3,9m para €22,5m no 3T22, explicado essencialmente pelo contributo das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial que aumentou para €25,4m (€11,0m no 3T21R), principalmente impulsionado pela NOS.

Nos 9M22, o EBITDA atingiu €52,7m, um crescimento de 27,2% face aos 9M21R, devido aos resultados de equivalência patrimonial de €43,8m (+53,4% vs. 9M21R) e aos itens não recorrentes de €17,8m, impulsionados pelas mais-valias geradas nas vendas da CiValue, Beamy e Cellwize.

Assim, o **Resultado Direto** aumentou para €23,4m no 3T22, face aos €17,7m no 3T21R, explicado essencialmente pelo maior nível de EBITDA e pelos resultados financeiros, o que também justifica o desempenho nos 9M22 em que o Resultado Direto aumentou 35,3% face ao ano anterior, para €51,1m.

O **Resultado Indireto** atingiu um valor de €11,6m no 3T22 e de €31,3m nos 9M22, ambos positivamente impactados pelos ajustamentos ao justo valor dos ativos do portefólio.

O **Resultado Líquido atribuível ao Grupo** fixou-se em €35,2m no 3T22, acima dos €27,9m apresentados no 3T21R, enquanto nos 9M22 aumentou 22,7% para €83,3m.



A posição de **cash** excluindo responsabilidades de *leasing*, fixou-se em €230,6m, €51,0m abaixo de dezembro de 2021 (excluindo o impacto do montante de liquidez já alocado a ativos detidos para venda), impulsionada essencialmente por €16,3m de aumento líquido resultante da atividade de investimento, compensado pela distribuição de dividendos de €59,3m e por cash-flow operacional, financeiros e impostos negativos de €8,1m.

BRIGHT PIXEL – investimento em tecnologia

Durante o último trimestre, o negócio de *corporate venture* continuou muito ativo, investindo mais de €20m na expansão do seu portefólio e no reforço de participações.

Duas novas empresas no segmento de tecnologia de retalho foram adicionadas ao portefólio e ocorreram rondas de financiamento relevantes em algumas das empresas do seu portefólio, incluindo uma ronda de série B de \$28,7m na Iriusrisk, uma ronda de série A de \$7,1m na Didimo e uma ronda de série A de €7,7m na Probe.ly. A Bright Pixel participou nestas rondas, reforçando o seu investimento e melhorando o valor das suas participações já existentes. No final dos 9M22, o **capital investido** no portefólio ativo atingiu os €192m, +12,0% numa base trimestral e +14,5% face ao final do ano de 2021.

Em termos de **saídas**, durante o 3T22, a Bright Pixel recebeu €23,5m da venda da sua participação minoritária na Cellwize. Já em outubro, com impacto na liquidez do 4T22, a empresa concluiu a venda da Maxive e das suas subsidiárias S21Sec e Excellium, à Thales Europe (com uma mais-valia de €64,8m).

Globalmente, o **NAV ativo** foi de €457m no final dos 9M22, +9,8% numa base trimestral e +15,8% face ao final do ano de 2021, refletindo claramente o impacto das aquisições recentes e da evolução positiva do valor dos nossos investimentos anteriores.





NOS - Telecomunicações

A NOS publicou os resultados do 3T22 a 24 de outubro. Este foi mais um trimestre de desempenho operacional positivo, com o crescimento do segmento de telecomunicações e a melhoria continuada da atividade dos cinemas.

No 3T22 o **volume de negócios** aumentou 4,1% em termos homólogos, para €381,5m, +3,0% no segmento de telecomunicações e +22,8% no segmento de media e entretenimento, atingindo €1,1 mil milhões nos 9M22 (+7,5% em termos homólogos). Relativamente à **rentabilidade**, o EBITDA do 3T22 cresceu 3,9% em termos homólogos para €178m, +5,1% em termos homólogos no segmento de telecomunicações, atingindo €500m nos 9M22 (+€22m em termos homólogos) com uma margem de 44,5%.

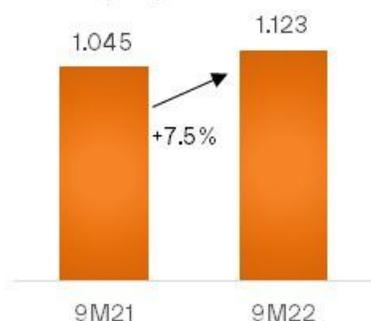
Este desempenho operacional positivo e a mais-valia de €74,7m realizada na alienação de um conjunto adicional de torres à Cellnex, conforme acordado e comunicado em abril de 2022, originaram que o **resultado líquido** no 3T22 mais do que duplicasse face ao 3T21, atingindo €106m. Assim, o contributo da NOS pelo método de equivalência patrimonial para os resultados da Sonae foi de €25m no trimestre (+€14m face ao mesmo período do ano passado), e atingiu €44m nos 9M22.

O **capex** total foi de €120m no 3T22, explicado pelo programa da NOS de implementação do 5G e pela expansão da rede de FttH¹.

O FCF (excluindo dividendos, investimentos financeiros e ações próprias) foi **significativamente impactado pelo encaixe da venda das torres**, atingindo €149m no 3T22 e €183m nos 9M22, demonstrando um desempenho muito positivo em termos homólogos.

Por fim, relativamente à **estrutura de capitais**, o rácio dívida financeira líquida/ EBITDA após o pagamento de *leasings* impactado pelo encaixe da venda das torres, acima mencionado, situou-se em 1,85x, ligeiramente abaixo do objetivo da NOS. O custo médio *all-in* da dívida ficou em linha com o ano passado (1,3%) e o perfil de maturidade médio situou-se em 2,5 anos no final do período.

Volume de Negócios
(€m)



EBITDA (€m, %)



¹ FttH – Fiber to the Home



MEDIA

O Público, fonte de informação de referência em língua portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital, reafirmou a sua posição de liderança nos jornais diários portugueses e no mercado de assinatura digital. O desempenho positivo das assinaturas *online*, venda de jornais e conteúdos, traduziu-se num aumento geral das receitas do 3T22 de 2,5%, face ao 3T21 (+7,2% nos 9M22). O trimestre foi também marcado por um forte aumento nos custos diretos, principalmente no papel, resultando numa leve queda na rentabilidade, quando comparado com o 3T21.



Demonstração de Resultados Consolidados

€m	3T21 R	3T22	var.	9M21 R	9M22	var.
Volume de Negócios	4,1	4,3	5,2%	12,0	13,1	8,8%
EBITDA	18,7	22,5	20,6%	41,4	52,7	27,2%
EBITDA subjacente ⁽¹⁾	-1,5	-1,5	-3,6%	-4,1	-5,7	-37,0%
Itens não recorrentes	10,4	0,0	-100,0%	21,2	17,8	-16,0%
MEP ⁽²⁾	11,0	25,4	129,9%	28,6	43,8	53,4%
Unidades descontinuadas ⁽³⁾	-1,3	-1,3	0,2%	-4,3	-3,4	21,6%
Depreciações e Amortizações	0,4	0,5	15,7%	1,2	1,4	15,1%
EBIT	18,2	22,0	20,8%	40,2	51,2	27,6%
Resultados Financeiros	0,3	1,3	-	1,2	3,8	-
EBT	18,6	23,3	25,5%	41,4	55,0	32,9%
Impostos	-0,9	0,1	-	-3,6	-3,9	-8,1%
Resultado direto	17,7	23,4	32,4%	37,8	51,1	35,3%
Resultado indireto ⁽⁴⁾	10,5	11,6	10,8%	29,5	31,3	6,2%
Resultado Líquido	28,2	35,1	24,4%	67,3	82,4	22,5%
Atribuível ao Grupo	27,9	35,2	26,0%	67,9	83,3	22,7%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	0,3	-0,1	-	-0,6	-0,9	-38,9%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(2) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 26,075% na ZOPT e a participação de 13,07% na Probe.ly;

(3) Inclui os contributos da Bizdirect e Maxive;

(4) Inclui o MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVPE e outras participações minoritárias, líquido de impostos.



Balanço Consolidado

€m	30.09.2021 R	30.06.2022	30.09.2022
Total Ativo Líquido	1.249,1	1.309,8	1.351,4
Ativo Não Corrente	984,3	985,8	1.014,4
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	18,4	7,2	7,0
Goodwill	14,5	1,2	1,2
Investimentos	928,4	958,8	988,2
Ativos por Impostos Diferidos	16,2	11,9	11,4
Outros	6,7	6,7	6,6
Ativo Corrente	264,9	265,0	280,1
Clientes	10,0	3,2	3,2
Liquidez	222,8	229,2	230,6
Outros	32,1	32,7	46,4
Ativos detidos para venda	-	59,1	56,8
Capital Próprio	1.152,7	1.198,7	1.240,5
Atribuível ao Grupo	1.141,4	1.191,3	1.233,2
Interesses Sem Controlo	11,2	7,4	7,3
Total Passivo	96,5	111,1	110,9
Passivo Não Corrente	45,5	48,0	51,1
Empréstimos	1,4	0,0	0,0
Provisões	0,6	0,5	0,4
Outros	43,4	47,5	50,6
Passivo Corrente	51,0	28,9	27,0
Empréstimos	3,5	0,0	0,0
Fornecedores	7,6	1,1	1,0
Outros	39,9	27,8	26,0
Passivos associados aos ativos detidos para venda	-	34,2	32,8
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	0,8	0,8	1,2
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	6,9%	9,5%	9,3%
CAPEX Total	11,8	27,1	47,4
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-5,0	-5,0	-6,9
Dívida Bruta	18,2	7,2	6,8
Dívida Líquida	-204,6	-222,0	-223,8

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.



FCF Consolidado

€m	3T21 R	3T22	var.	9M21 R	9M22	var.
EBITDA subjacente -CAPEX Operacional	-1,8	-1,9	-7,5%	-5,0	-6,9	-38,6%
Varição de Fundo de Maneio	-7,9	22,1	-	-2,5	45,2	-
Itens não Monetários e Outros	3,3	-23,8	-	0,8	-41,5	-
Cash Flow Operacional	-6,3	-3,6	42,8%	-6,6	-3,2	51,9%
Investimentos	3,4	3,8	9,9%	34,9	16,3	-53,4%
Resultados Financeiros	5,3	1,1	-79,2%	7,3	3,9	-45,9%
Impostos	-0,7	0,3	-	-6,7	-8,8	-32,0%
FCF⁽¹⁾	1,7	1,6	-9,8%	28,9	8,2	-71,6%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.



3. Eventos subsequentes

A 11 de outubro, a subsidiária da Sonaecom, Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A. (Bright Pixel Capital) e restantes acionistas, concretizaram a alienação da totalidade do capital social e direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A., à Thales Europe, S.A.S na sequência do acordo celebrado com esta em 17 de maio de 2022.

A transação tem subjacente um *Enterprise Value* do *target* de €120m e resulta num impacto positivo nos resultados consolidados da Sonaecom de cerca de €64.8m.



4. Informações de Portefólio

(Lista não exaustiva)

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados. Atualmente, a empresa está a fazer o lançamento comercial de uma nova solução omnicanal que permitirá a criação de uma experiência de compras totalmente personalizada.

Armilar Venture Funds são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

A **Stylesage** é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre, in e post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter



imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de \$20m que tinha por objetivo permitir à empresa de Inteligência Artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de *smartphones*, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e *mix* de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de C\$10m (cerca de €7m).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Cybersixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de *cyber* ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência – recolha, análise e disseminação de dados – providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de \$15m e, em 2022, participou na ronda de \$35m liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de €1,5m, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de \$6,7m participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriusRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de \$28.7m liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

A **Jscrambler** é uma *startup* portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly**, teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do Caixa Capital Empreender Award 2017 e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma *startup* independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações Web. Em junho de 2022, a empresa levantou uma ronda de



financiamento Série A de €7.7m co-liderada pela Iberis Capital e pela Semapa Next e com a participação da Bright Pixel, TIIN Capital | Dutch Security Tech Fund, Caixa Capital, Portugal Ventures e EDP Ventures.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5m liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Weaveworks**, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adotarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de \$36,65m suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud* Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.



A **Experify** é a primeira plataforma a permitir uma experiência de *feedback* de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de \$4m, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

A **Didimo** é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços *online*. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

A **Codacy**, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel Capital, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

A **Afresh** é uma empresa sediada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising*, e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel Capital.



5. Declaração do Conselho de Administração

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 246.º do Código de Valores Mobiliários os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras Condensadas e o Relatório de Gestão Intercalar referentes aos primeiros nove meses de 2022, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e que o Relatório de Gestão Intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação nos primeiros nove meses de 2022 e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

O Conselho de Administração,

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

Eduardo Humberto dos Santos Piedade

Cristina Maria de Araújo Freitas Novais



II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



6. Informação Financeira Condensada

6.1. Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada da posição financeira

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2022 (não auditado)	dezembro 2021
Ativo			
Ativo não correntes			
Ativos fixos tangíveis		828.628	1.914.103
Ativos intangíveis		2.575.950	7.409.063
Direitos de uso		3.575.007	9.149.777
Goodwill		1.165.721	14.520.952
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	750.752.934	767.681.204
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	14.107.300	7.998.756
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	8	223.378.898	158.924.575
Ativos por impostos diferidos		11.394.559	15.954.811
Outros ativos não correntes		6.640.861	7.132.346
Total de ativos não correntes		1.014.419.858	990.685.587
Ativo correntes			
Inventários		364.311	229.658
Cientes		3.155.249	14.484.834
Outras dívidas de terceiros		41.839.541	7.673.126
Imposto sobre o rendimento a receber		2.998.068	1.500.778
Outros ativos correntes		1.186.329	12.952.648
Caixa e equivalentes de caixa		230.604.298	289.333.311
Total de ativos correntes		280.147.796	326.174.355
Ativos detidos para venda	9	56.838.812	-
Total do ativo		1.351.406.466	1.316.859.942
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas e resultados transitados		927.229.821	852.439.043
Resultado líquido consolidado do período		83.285.711	120.725.659
		1.233.220.207	1.195.869.377
Interesses que não controlam		7.251.101	10.945.381
Total do capital próprio		1.240.471.308	1.206.814.758
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos		-	1.277.194
Passivo de locação		5.226.158	9.579.107
Provisões		430.532	554.386
Passivos por impostos diferidos		45.041.239	44.742.126
Outros passivos não correntes		365.809	543.792
Total de passivos não correntes		51.063.738	56.696.605
Passivo corrente			
Empréstimos		-	2.977.614
Fornecedores		1.008.587	12.065.852
Passivo de locação		1.559.195	3.209.810
Outras dívidas a terceiros		17.137.933	11.634.825
Imposto sobre o rendimento a pagar		-	4.781
Outros passivos correntes		7.335.454	23.455.697
Total de passivos correntes		27.041.169	53.348.579
Passivos associados aos ativos detidos para venda		32.830.251	-
Total do passivo		110.935.158	110.045.184
Total do passivo e capital próprio		1.351.406.466	1.316.859.942

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada dos resultados por naturezas

Para os períodos findos em 30 setembro de 2022 e 2021 (reexpresso – Nota 3)

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2022 (não auditado)	setembro 2021 (não auditado e reexpresso)
Vendas	10	4.942.430	5.127.475
Prestações de serviços	10	8.126.808	6.889.471
Outros rendimentos		1.020.675	813.708
		14.089.913	12.830.654
Custo das vendas		(844.645)	(868.232)
Fornecimentos e serviços externos		(7.930.390)	(6.546.686)
Gastos com o pessoal		(10.438.767)	(10.983.345)
Amortizações e depreciações		(1.431.254)	(1.243.047)
Provisões		(133.125)	(66.150)
Outros custos		(301.425)	(112.428)
		(21.079.606)	(19.819.888)
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	6	46.324.827	59.999.463
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados	8	50.867.109	23.847.179
Gastos e perdas financeiros		(347.864)	(296.008)
Rendimentos e ganhos financeiros		4.111.116	1.515.163
Resultados antes de imposto		93.965.495	78.076.563
Imposto sobre o rendimento		(8.174.494)	(11.914.778)
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas		85.791.001	66.161.785
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	11	(3.371.106)	1.102.942
Resultado líquido consolidado do período		82.419.895	67.264.727
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		83.285.711	67.888.047
Interesses que não controlam		65.157	578.367
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)		(930.973)	(1.201.687)
Resultados por ação			
Incluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,27	0,22
Diluídos		0,27	0,22
Excluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,28	0,21
Diluídos		0,28	0,21

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada do rendimento integral

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2022 (não auditado)	setembro 2021 (não auditado)
Resultado líquido consolidado do período		82.419.895	67.264.727
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	9.220.000	1.895.548
Variação de reservas de conversão cambial e outros		(5.382)	(11.529)
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(1.673.216)	(419.547)
Variações de justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral líquido de imposto	7	3.092.658	274.775
Outro rendimento integral consolidado do período		10.634.060	1.739.247
Rendimento integral consolidado do período		93.053.955	69.003.974
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		93.921.075	69.609.982
Interesses que não controlam		(867.120)	(606.008)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)			Reservas							
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total
2022										
Saldo em 31 de dezembro de 2021	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.837.737	7.686.952	48.623.977	852.439.043	10.945.381	120.725.659	1.206.814.758
Aplicação do resultado consolidado de 2021										
Transferência para outras reservas	-	-	-	2.327.148	-	118.398.511	120.725.659	-	(120.725.659)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(59.319.190)	(59.319.190)	-	-	(59.319.190)
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	2.764.260	2.764.260	(2.764.260)	-	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2022	-	-	-	-	-	10.635.364	10.635.364	(867.120)	83.285.711	93.053.955
Outras variações	-	-	-	-	-	(15.315)	(15.315)	(62.900)	-	(78.215)
Saldo em 30 de setembro de 2022	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	23.164.885	7.686.952	121.087.607	927.229.821	7.251.101	83.285.711	1.240.471.308

(Montantes expressos em euros)			Reservas							
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total
2021										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.683.925	7.686.952	14.928.257	818.589.511	13.080.206	60.125.890	1.114.500.282
Aplicação do resultado consolidado de 2020										
Transferência para outras reservas	-	-	-	153.812	-	59.972.078	60.125.890	-	(60.125.890)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(29.659.595)	(29.659.595)	-	-	(29.659.595)
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	(1.241.726)	-	(1.241.726)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2021	-	-	-	-	-	1.721.935	1.721.935	(606.008)	67.888.047	69.003.974
Outras variações	-	-	-	-	-	60.641	60.641	1.879	-	62.520
Saldo em 30 de setembro de 2021	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.837.737	7.686.952	47.023.316	850.838.382	11.234.351	67.888.047	1.152.665.455

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)	setembro 2022 (não auditado)	setembro 2021 (não auditado)
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	59.251.748	77.689.038
Pagamentos a fornecedores	(31.680.089)	(46.036.022)
Pagamentos ao pessoal	(37.597.609)	(37.167.967)
Fluxo gerado pelas operações	(10.025.950)	(5.514.951)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	772.295	(623.870)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	1.409.938	(2.504.051)
Fluxos das atividades operacionais (1)	(7.843.717)	(8.642.872)
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	29.597.962	37.755.532
Ativos fixos tangíveis	125.560	25.759
Ativos intangíveis	75.998	-
Dividendos	12	50
Outros	33.899.480	1.499.916
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(45.949.501)	(9.539.098)
Ativos fixos tangíveis	(653.283)	(478.799)
Ativos intangíveis	(667.236)	(425.301)
Fluxos das atividades de investimento (2)	17.513.250	29.186.198
Atividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	817.224	6.812.652
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(3.009.275)	(2.711.833)
Juros e custos similares	(204.683)	(289.265)
Dividendos	(59.319.190)	(29.659.595)
Empréstimos obtidos	(784.458)	5.621.628
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(62.500.382)	(20.226.413)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(52.830.849)	316.913
Efeito das diferenças de câmbio	(1.176)	7.042
Efeitos dos ativos e passivos detidos para venda (nota 9)	(5.896.988)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	289.333.311	233.707.494
Caixa e seus equivalentes no final do período	230.604.298	234.031.449

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



6.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

1. Nota introdutória

A SONAECOM, SGPS, S.A. ('Empresa' ou 'Sonaecom') foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia – Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 ('Grupo').

Em 1 de junho de 2000 a empresa foi admitida à negociação no Euronext Lisbon tendo contudo, com efeitos a 24 de fevereiro de 2014 sido excluída do PSI-20.

A Sonaecom SGPS, SA é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, SA sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.A., a empresa mãe do Grupo Sonae, detentora final do capital.

Para além da atividade de holding, os negócios do Grupo consistem, essencialmente, em atividade de media e tecnologias. O Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em cerca de 4 países.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, exceto quando tal for referido, sendo esta a moeda principal do Grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada uma das entidades à taxa de câmbio da data da transação. As demonstrações financeiras das empresas participadas com outra moeda principal foram convertidas para euros utilizando as taxas de câmbio médias existentes na data do relato.

2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2022, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo a 30 de setembro de 2022 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, exceto quanto ao cálculo da estimativa do imposto do período conforme previsto na IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

3. Alteração das políticas contabilísticas e comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2022 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ('endorsed') pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2022 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 30 de setembro de 2022:

- Alterações à IFRS 3 - Referência à Estrutura Conceptual: Alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais.



- Alterações à IAS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento: Com esta alteração a IAS 16 passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste aos ativos fixos tangíveis, ao valor contabilístico desses mesmos ativos.
- Alterações à IAS 37 - Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato: Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso. Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites.
- Ciclo Anual de Melhorias 2018-2020: Inclui melhorias à IFRS 1 ('Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez'), IFRS 9 ('Desreconhecimento de passivos financeiros'), IFRS 16 ("Incentivos de locação") e IAS 41 ('Tributação e mensuração de justo valor'). Estas melhorias são de aplicação prospetiva.

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em períodos económicos futuros, foram, até 30 de setembro 2022, aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e expediente prático da IFRS 2: As alterações exigem que as empresas divulguem as suas informações de política contabilística materiais em vez das suas políticas contabilísticas significativas. As alterações ao expediente prático da IFRS 2 dão orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contabilística.
- Alterações à IAS 8 - Divulgação de estimativas contabilísticas: Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas.
- IFRS 17 - Contratos de Seguros (inclui alterações à norma): A IFRS 17 visa substituir a IFRS 4, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.
- Alterações à IAS 12 - Imposto sobre o rendimento: Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação: A IAS 12 passa a exigir que as entidades registem imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis.
- Alterações à IFRS 17 - Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - informação comparativa: Esta alteração aplica-se somente às entidades seguradoras na sua transição para a IFRS 17, permitindo a adoção de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a seguradora não efetua a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9.

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2022.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 30 de setembro de 2022 aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- Alterações à IAS 1 - Classificação de passivos como correntes ou não correntes: Clarificação sobre a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.
- Alterações à IFRS 16 - Passivo de locação numa transação de *Sale and Leaseback*: Clarificação sobre a forma como um vendedor-locatário mensura subsequentemente as transações *Sale and Leaseback*.



De forma a garantir a comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de setembro de 2021 pelo efeito abaixo descrito:

Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

No período findo em 30 de setembro de 2022, na sequência do acordo celebrado com a Thales Europe, S. A. para alienação da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A., anunciado a 17 de maio, a Maxive (detida em 72,03% pela Bright Pixel, 10,68% pela Nexthold, S.L., 7,88% pela Pragmail Conseil, S.A. e 7,88% pela Vincens, S.A.), foi considerada uma unidade operacional descontinuada.

Conforme previsto na IFRS 5, os ativos e passivos da Maxive e subsidiárias a 30 de setembro de 2022, foram classificados como detidos para venda. Ao nível da Demonstração consolidada dos resultados por natureza, o resultado líquido do período findo a 30 setembro 2022 foi classificado para a rubrica 'Resultado líquido do período de operações descontinuadas' e o período comparativo reexpresso para refletir numa única rubrica na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

Os impactos da reexpressão das contas consolidadas de acordo com as alterações descritas anteriormente para o período findo em 30 de setembro de 2021 podem ser sumariados como segue:

(Montantes expressos em euros)	setembro 2021 (reportado)	Reexpressão do contributo da Maxive para unidades descontinuadas	setembro 2021 (reexpresso)
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Receitas totais	55.249.778	(42.419.124)	12.830.654
Custo das vendas	(10.083.656)	9.215.424	(868.232)
Fornecimentos e serviços externos	(15.810.174)	9.263.488	(6.546.686)
Gastos com o pessoal	(33.709.448)	22.726.103	(10.983.345)
Amortizações e depreciações	(5.341.661)	4.098.614	(1.243.047)
Provisões	(66.150)	-	(66.150)
Perdas de imparidade	(108.346)	108.346	-
Outros gastos	(611.596)	499.168	(112.428)
Gastos e perdas financeiros	(1.510.216)	1.214.208	(296.008)
Rendimentos e ganhos financeiros	1.667.708	(152.545)	1.515.163
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 6)	59.999.463	-	59.999.463
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados (Nota 8)	23.847.179	-	23.847.179
Imposto sobre o rendimento	(11.529.262)	(385.516)	(11.914.778)
Resultado líquido consolidado do período de operações continuadas	61.993.619	4.168.166	66.161.785
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	5.271.108	(4.168.166)	1.102.942
Interesses que não controlam	(590.615)	1.168.982	578.367
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	(32.705)	(1.168.982)	(1.201.687)



4. Empresas incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2022 e 2021, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2022		2021	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
Empresa-mãe							
SONAECOM, S.G.P.S., S.A. ('Sonaecom')	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	-
Subsidiárias							
Bright Development Studio, S.A. ('Bright')	Lisboa	Investigação, desenvolvimento e comercialização de projetos e soluções de serviços na área das tecnologias de informação, comunicações e retalho, bem como atividades de consultoria para os negócios e para a gestão.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Bright Ventures Capital, SCR, S.A. (Bright VC)	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright	100%	100%	100%	100%
Digitmarket - Sistemas de Informação, S.A. ('Digitmarket' - usando a marca 'Bizdirect') (a)	Maia	Desenvolvimento de plataformas de gestão e comercialização de produtos, serviços e informação, tendo como principal suporte a internet.	Bright Pixel	Alienada		Alienada	
Excellium Group, S.A. ('Excellium') (b)	Contern	A Excellium ajuda as empresas a realizar reavaliações de negócio, definir políticas e procedimentos de segurança e fornece serviços forenses computacionais.	Maxive	100%	72,03%	59,20%	59,20%
Excellium Services, S.A. ('Excellium Services')	Contern	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras luxemburguesas.	Excellium	100%	72,03%	100%	59,20%
Excellium Services Belgium, S.A. ('Excellium Services Belgium')	Wavre	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras da Bélgica.	Excellium	100%	72,03%	100%	59,20%
Excellium Factory SARL ('Excellium Factory') (c)	Raouad-Ariana	A empresa é um veículo para o desenvolvimento do produto Excellium em África.	Excellium	Liquidada		Liquidada	
Inovretail, S.A.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL ('Inovretail España')	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I ('Bright Vector I') (d)	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Bright Pixel	50,13%	50,13%	50,13%	50,13%
Fundo Bright Tech Innovation I - ('Bright Tech Innovation I') (d)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonaecom Bright Pixel Bright PCJ Sonaecom SP	10% 10% 50% 10% 10%		10% 10% 10% 10% 10%	50%
Maxive- Cybersecutiry, SGPS.S.A ('Maxive') (b)	Maia	Gestão de participações sociais.	Bright Pixel	72,03%	72,03%	100%	100%
Mxتل, S.A. de CV (Mxتل) (e)	Cidade do México	Prestação de serviços de engenharia e consultoria em sistemas de informação, especializada em segurança da informação e gestão de serviços de telecomunicações.	S21 Sec Gestion	Liquidada		100%	80,90%
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, S.A. ('PCJ')	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited ('Praesidium Services')	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Público - Comunicação Social, S.A. ('Público')	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
S21Sec Portugal Cybersecurity Services, S.A. ('S21 Sec Portugal')	Maia	Comercialização de produtos e serviços de gestão, implementação e consultoria na área de sistemas e tecnologias de informação.	S21 Sec Gestion	100%	72,03%	100%	80,90%
Grupo S21Sec Gestión, S.A.U. ('S21 Sec Gestion') (b)	Guipuzcoa	Consultoria, assessoria, auditoria e manutenção de todos os tipos de instalações e serviços avançados de comunicação e sistemas de segurança. Aquisição e instalação de sistemas avançados de comunicação e de segurança produzidos por terceiros.	Maxive	100%	72,03%	80,90%	80,90%
S21Sec Information Security Labs, S.L.U. ('S21 Sec Labs')	Navarra	Pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como consultoria, manutenção e auditoria relativos a produtos, sistemas, instalações e serviços de comunicação e segurança.	S21 Sec Gestion	100%	72,03%	100%	80,90%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(a) A 16 de julho de 2021, a Bright Pixel vendeu a totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da Digitmarket;

(b) Em fevereiro de 2022, foi efetuada uma Reorganização Societária, tendo a Maxive passado a deter a totalidade do capital social da S21 Gestion e Excellium. Com esta reestruturação, a Maxive passa a ser detida também pelos acionistas minoritários da S21 Gestion e Excellium em 27,97%;

(c) Em junho de 2021, foi concluído o processo de liquidação da subsidiária Excellium Factory;

(d) Os fundos de capital de risco Fundo Bright Vector I e Fundo Bright Tech Innovation I têm como sociedade gestora a Bright Ventures Capital SCR, que faz a gestão operacional dos mesmos;

(e) Em dezembro de 2021, foi concluído o processo de liquidação da subsidiária Mxتل;



Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2022		2021	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
S21 Sec, S.A. de CV ('S21 Sec, S.A. de CV') (f)	Cidade do México	Serviços de consultoria em informática.	S21 Sec Gestion S21 Sec Labs	Alienada		99,9996% 0,0004%	80,90%
Sonaecom - Serviços Partilhados, S.A. ('Sonaecom SP')	Maia	Prestação de serviços de apoio às empresas, consultorias de gestão e administração, designadamente nas áreas de contabilidade, fiscalidade, procedimentos administrativos, logística, recursos humanos e formação.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A. ('Sonae IM' - usando a marca 'Bright Pixel')	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de <i>corporate venturing</i> e <i>joint-ventures</i> .	Sonaecom	100%	100%	100%	100%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(f) A 31 de dezembro de 2021, a S21 Sec Gestion e S21 Sec Labs alienaram a totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da subsidiária S21 Sec, S.A. de CV.

As empresas acima listadas, foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

5. Alterações ocorridas no grupo

Durante o período findo em 30 de setembro de 2022 e 2021, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

a) Aquisições

Participante	Participada	Data
2022		
Bright Pixel	Experify Inc. ('Experify') (Nota 8)	jan-22
Bright Pixel	Hackuity SAS ('Hackuity') (Nota 8)	fev-22
Bright Pixel	Cybersixgill Ltd ('Sixgill') (Nota 8) - reforço	mar-22
Bright Pixel	Sales Layer SL ('Sales Layer') (Nota 8) - reforço	mai-22
Bright Pixel	Portainer.io Limited ('Portainer.io') (Nota 8) - reforço	mai-22
Bright Tech Innovation I	Reckon.AI, S.A. ('Reckon.AI') (Nota 8) - reforço	mai-22
Bright Pixel	Mayan Group, Inc ('Mayan') (Nota 8)	jun-22
Bright Tech Innovation I	Qamine Portugal, S.A. ('Grupo Codacy') (Nota 8)	jun-22
Bright VC	Codacy, S.A. ('Grupo Codacy') (Nota 8)	jun-22
Bright Pixel	Afresh Technologies, Inc. ('Afresh') (Nota 8)	jul-22
Bright Tech Innovation I	Didimo, S.A. ('Didimo') (Nota 8)	ago-22
Bright Pixel	Chord Commerce, Inc. ('Chord') (Nota 8)	set-22

Participante	Participada	Data
2021		
Bright Vector I	Automaise, SA ('Automaise') (Nota 8) - reforço	jan-21
Bright Pixel	Sellforte Solutions Oy ('Sellforte') (Nota 8)	fev-21
Bright Pixel	Aryaka Networks ('Aryaka') (Nota 8)	abr-21
Bright Pixel	Portainer.io Limited ('Portainer') (Nota 8)	abr-21
Bright Vector I	Habit Analytics PT ('Habit') (Nota 8) - reforço	jul-21
Bright Vector I	Taikai, Lda. ('Taikai') (Nota 8)	ago-21
Bright Tech Innovation I	Reckon.AI, S.A. ('Reckon.AI') (Nota 8)	ago-21
Bright Pixel	Citcon Limited ('Citcon') (Nota 8)	ago-21
Bright Pixel	Jscrambler, S.A. ('Jscrambler') (Nota 8) - reforço	set-21
Bright Pixel	Replai (Nota 8)	set-21

As aquisições acima descritas referem-se a ativos financeiros detidos a justo valor.



b) Alienações

Participante	Participada	Data
2022		
Excellium	Suricate Solutions (Nota 9)	mar-22
Excellium	Alfaros (Nota 9)	mar-22
Bright Pixel	CiValue Systems Ltd. ('ciValue') (Nota 8) *	mar-22
Bright	Beamy SAS ('Beamy') (Nota 8)*	abr-22
Bright Pixel	Cellwize Wireless Technologies Ltd. ('Cellwize') (Nota 8)*	jun-22

* Ativo financeiro detido a justo valor

Participante	Participada	Data
2021		
Bright Pixel	Secucloud GmbH	abr-21
Bright Pixel	Digitmarket - Sistemas de Informação S.A ('Digitmarket') (Nota 10)	jul-21
Bright Pixel	Context-Based 4 Casting (C-B4) LTD ('CB4') (Nota 8)*	set-21

* Ativo financeiro detido a justo valor

c) Dissoluções

Participante	Participada	Data
2021		
Excellium	Excellium Factory SARL ('Excellium Factory')	jun-21

6. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 30 de setembro de 2022 e 2021 são as seguintes:

Sede social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração dos resultados		
	30 setembro 2022		30 setembro 2021		30 setembro 2022	30 setembro 2021	
	Direto	Total	Direto	Total			
ZOPT SGPS, S.A. ('ZOPT') ^(a)	Porto	-	-	50,00%	50,00%	43.862.016	28.629.776
NOS, SGPS, S.A. ('NOS') ^(a)	Porto	26,07%	26,07%	-	-	-	-
Unipress – Centro Gráfico, Lda. ('Unipress')	Vila Nova de Gaia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	40.754	826
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ('Rádio Nova')	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(29.826)	(16.490)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	Lisboa	44,33%	44,33%	44,33%	44,33%	825.139	556.630
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III) ^(b)	Lisboa	45,52%	45,52%	42,80%	42,80%	1.596.040	27.799.549
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (Armilar I+)	Lisboa	38,25%	38,25%	38,25%	38,25%	62.680	2.984.734
Secucloud Network GmbH ('Secucloud') ^(c)	Hamburgo	Alienada		Alienada		-	70.511
Probe.ly ^(d)	Lisboa	13,07%	13,07%	21,21%	21,21%	(31.976)	(26.073)
Total						46.324.827	59.999.463

(a) Inclui a incorporação dos resultados das participadas proporcionalmente ao capital detido

(b) Aumento de participação relacionado com o extinção de Unidades de Participação deste Fundo

(c) Participação alienada em abril 2021.

(d) Redução da participação no âmbito da última ronda de investimento

(e) Participação alienada em março 2022.

Nas situações de investimentos em associadas que são organizações de capital de risco, a IAS 28 contém opção de manter esses investimentos por elas detidos mensurados pelo justo valor. O Grupo fez essa opção, na aplicação do método de equivalência patrimonial nos Fundos Armilar.



De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. Desta forma, a 30 de setembro de 2022, o Grupo detinha empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

	30 setembro 2022			31 dezembro 2021		
	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos						
ZOPT	-	-	-	535.480.691	87.527.500	623.008.191
Unipress	409.282	321.700	730.982	368.531	321.700	690.231
SIRS	3.382	-	3.382	33.209	-	33.209
	412.664	321.700	734.364	535.882.431	87.849.200	623.731.631
Investimentos em empresas associadas						
NOS	549.264.055	87.527.500	636.791.555	-	-	-
Armilar II	77.679.158	-	77.679.158	76.854.019	-	76.854.019
Armilar III	19.280.537	-	19.280.537	51.583.976	-	51.583.976
Armilar I+I	15.425.525	-	15.425.525	15.362.845	-	15.362.845
Probe.ly	544.627	297.168	841.795	(188.397)	297.168	108.771
Suricate Solutions	-	-	-	25.993	-	25.993
Alfaros SARL	-	-	-	13.969	-	13.969
	662.193.902	87.824.668	750.018.570	143.652.405	297.168	143.949.573
Total	695.133.741	92.566.110	750.752.934	679.534.836	88.146.368	767.681.204

No período findo em 30 de setembro de 2022, a variação no valor da proporção dos capitais próprios do Fundo Armilar III, está relacionado essencialmente com a distribuição de capital efetuada na sequência da venda de uma participação detida por esse fundo.

No terceiro trimestre de 2022, a Sonaecom procedeu à resolução do Acordo Parassocial que regia as relações entre as acionistas da ZOPT, SGPS, S.A. – a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited. Em reunião da Assembleia Geral da ZOPT realizada a 28 de setembro, deliberou-se proceder à amortização da participação da Sonaecom naquela sociedade, e à restituição das prestações acessórias por si efetuadas, por contrapartida da entrega da proporção detida nos ativos líquidos da sociedade, correspondente a ações representativas de 26,07% do capital social da NOS que não se encontram oneradas, e de outros meios monetários líquidos.

Por força da referida deliberação, a Sonaecom deixa de ser acionista da ZOPT, e passa a deter uma participação direta na NOS correspondente a 26,07% do capital social. A operação encontra-se sujeita a prazos e condicionamentos legais – nomeadamente os que estão associados à tutela dos credores da sociedade em questão, a ZOPT, e à notificação da operação à Autoridade da Concorrência – sendo no entanto, convicção do Conselho de Administração que dos mesmos não resultará oposição à operação. Neste sentido, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, a operação já se encontra refletida nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2022.

Desde a sua génese, o único objeto da ZOPT foi a detenção e gestão da participação na NOS e a execução do acordo parassocial entre os parceiros que estabelecia o controlo conjunto, não tendo a sociedade tido qualquer outra atividade operacional desde a sua constituição. Dado o carácter meramente instrumental da ZOPT na detenção, em substância, da participação na NOS, com a resolução do acordo parassocial e a deliberação acima referidas, a Sonaecom deixou de deter controlo conjunto sobre a NOS e passou a exercer influência significativa sobre esta participada. Neste caso, e conforme preconizado na IAS 28, porque o método de mensuração e o perímetro de consolidação da Sonaecom não se altera, não houve lugar à remensuração do investimento para o justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2022. Após esta data, o valor do investimento detido na NOS será mensurado através da aplicação do método de equivalência patrimonial.

A informação financeira consolidada da NOS, utilizada para aplicação do método da equivalência patrimonial, inclui ajustamentos decorrentes da alocação de preço aos ativos e passivos identificados na operação de fusão de 2013.

A 30 de setembro de 2022 não foram atualizados os testes de imparidade realizados em 2021. Essa atualização será realizada no final do ano.



Relativamente às participações financeiras da NOS na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS que o arresto de património à Sra. Eng.^a Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11.

Em janeiro de 2022, o Ministério Público (MP) junto do Serviço Nacional de Recuperação de Ativo da PGR, em representação do Estado Angolano, requereu, no Tribunal da Comarca de Luanda, i) a substituição dos atuais fiéis depositários das empresas Finstar e ZAP Media (atuais Conselhos de Administração das empresas) pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MTTICS), bem como, ii) a inibição dos direitos de voto pela Eng.^a Isabel dos Santos, pedidos esses que o Tribunal deferiu. Aguarda-se pelo trânsito em julgado e pelos desenvolvimentos desta decisão, no sentido de perceber quais os impactos na gestão dos negócios, sendo neste momento convicção do Conselho de Administração da NOS – alicerçada nas afirmações que têm vindo a ser feitas pelo novo fiel depositário, o MTTICS – que a atividade das empresas continuará a desenvolver-se com normalidade.

Provisões do Grupo NOS

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 9 meses de 2022 face a 31 de dezembro de 2021 foram as seguintes:

1. Processos com entidades reguladoras e Autoridade da Concorrência (AdC)

A NOS SA, a NOS Açores e a NOS Madeira têm vindo a impugnar judicialmente os atos da ANACOM de liquidação da Taxa Anual de Atividade (correspondente aos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021) enquanto Fornecedor de Redes de Serviços de Comunicações Eletrónicas, sendo, além disso, peticionada a restituição das quantias entretanto pagas no âmbito da execução dos referidos atos de liquidação. Para o ano de 2020 e 2021, também a NOS Wholesale impugnou judicialmente a liquidação da Taxa de Atividade.

Os valores das liquidações são respetivamente os seguintes:

- NOS SA: 2009: 1.861 milhares de euros, 2010: 3.808 milhares de euros, 2011: 6.049 milhares de euros, 2012: 6.283 milhares de euros, 2013: 7.270 milhares de euros, 2014: 7.426 milhares de euros, 2015: 7.253 milhares de euros, 2016: 8.242 milhares de euros, 2017: 9.099 milhares de euros, 2018: 10.303 milhares de euros, 2019: 10.169 milhares de euros, 2020: 10.184 milhares de euros e 2021: 9.653 milhares de euros.
- NOS Açores: 2009: 29 milhares de euros; 2010: 60 milhares de euros, 2011: 95 milhares de euros, 2012: 95 milhares de euros, 2013: 104 milhares de euros, 2014: 107 milhares de euros, 2015: 98 milhares de euros, 2016: 105 milhares de euros, 2017: 104 milhares de euros, 2018: 111 milhares de euros, 2019: 107 milhares de euros, 2020: 120 milhares de euros e 2021: 123 milhares de euros.
- NOS Madeira: 2009: 40 milhares de euros, 2010: 83 milhares de euros, 2011: 130 milhares de euros, 2012: 132 milhares de euros, 2013: 149 milhares de euros, 2014: 165 milhares de euros, 2015: 161 milhares de euros, 2016: 177 milhares de euros, 2017: 187 milhares de euros, 2018: 205 milhares de euros, 2019: 195 milhares de euros, 2020: 202 milhares de euros e 2021: 223 milhares de euros.
- NOS Wholesale: 2020: 36 milhares de euros e 2021: 110 milhares de euros

2. Administração Fiscal

No decurso dos exercícios de 2003 a 2022, algumas empresas do Grupo NOS foram objeto de Inspeção Tributária aos exercícios de 2001 a 2020. Na sequência das sucessivas inspeções, a NOS SGPS, enquanto sociedade dominante do Grupo Fiscal, bem como as empresas que não integraram o Grupo Fiscal, foram notificadas das correções efetuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária em sede do IRC, do IVA e do Imposto de Selo e dos pagamentos adicionais correspondentes. O valor total das notificações por liquidar, acrescido de juros e encargos, ascende a 36 milhões de euros. As referidas notas de liquidação, foram contestadas encontrando-se os respetivos processos judiciais em curso.



3. Ações da MEO contra a NOS SA, NOS Madeira e NOS açores e da NOS SA contra a MEO

Realizado o julgamento, em maio de 2022, o tribunal veio dar parcialmente razão à NOS, condenando a MEO no pagamento de 7,9 milhões de euros, decisão impugnada pela MEO e pela NOS através da apresentação de recursos em outubro de 2022. É entendimento do Conselho de Administração da NOS, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM.

4. Ação intentada pela DECO

Realizadas as sessões de discussão e julgamento, em 2022, as partes encontram-se, agora, a aguardar decisão do tribunal. É convicção do Conselho de Administração da NOS que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo.

5. Tarifas de interligação

Em 30 de setembro de 2022, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001. Na parte desta disputa com a MEO que estava em juízo, o resultado foi totalmente favorável à NOS SA, tendo já transitado em julgado.

7. Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 setembro 2022	31 dezembro 2021
Deepfence	2.564.625	2.207.300
Style Sage	2.171.341	1.868.807
Nextail	1.628.760	1.628.760
Iriusrisk	7.124.896	1.416.514
Sensei	405.900	405.900
Eat Tasty	-	259.696
Outros	211.778	211.779
	14.107.300	7.998.756

Em 30 de setembro de 2022, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como 'Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral' uma vez que são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano, as alterações subseqüentes no justo valor são apresentadas através de outro rendimento integral. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.



Nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	30 setembro 2022	30 setembro 2021
Saldo inicial	7.998.756	7.299.791
Aquisições/Reforços de Capital	2.205.850	-
Justo valor	3.902.694	302.169
Outros	-	(101)
Saldo final	14.107.300	7.601.859

StyleSage

A Stylesage é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em pre, in e post season. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em machine learning e visual recognition, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num dashboard baseado em cloud que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

Nextail

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em Cloud que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

IriuskRisk

A IriuskRisk (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de €1,5m, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de \$6,7m participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriuskRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de \$28.7m liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

Deepfence

A Deepfence, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações cloud-native. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para kubernetes, máquinas virtuais e serverless workloads. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias cloud-native. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5m liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.



8. Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 setembro 2022	31 dezembro 2021
Arctic Wolf	86.174.795	74.168.202
Ometria	20.951.265	22.016.496
Cybersixgill	20.279.985	5.297.520
SafeBreach	15.470.662	13.315.160
Sales Layer	9.714.017	2.500.358
Grupo Codacy	8.000.005	-
Chord	6.155.100	-
Hackuity	6.000.000	-
Citcon	5.129.249	4.414.600
Weaveworks	5.129.248	4.414.599
Mayan	5.129.248	-
Afresh	5.129.241	-
Visenze	4.738.199	4.078.033
Jscrambler	3.828.724	3.828.724
Didimo	2.980.189	-
Reblaze	2.821.088	2.428.030
Sellforte	2.500.003	2.500.003
Taikai	1.836.895	1.836.895
Replai	1.800.887	1.800.887
Daisy Intelligence	1.237.529	1.153.213
Experify	1.333.605	-
CiValue	-	1.977.741
Cellwise	-	8.641.594
Outros	7.038.964	4.552.520
	223.378.898	158.924.575

São classificados como 'Investimentos ao justo valor através de resultados' de acordo com a IFRS 9, os investimentos não designados, de forma irrevogável, no reconhecimento inicial como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. São ainda classificados nesta rubrica, os investimentos em empresas associadas, detidos por organização de capital de risco ou equivalente, em que o Grupo tenha optado, no reconhecimento inicial por mensurar pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano, as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de resultados. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, a variação dos investimentos ao justo valor através de resultado foi como segue:

	30 setembro 2022	30 setembro 2021
Saldo inicial	158.924.575	92.324.063
Aquisições/Reforços de Capital	42.124.387	10.687.262
Justo valor	33.124.990	6.469.315
Alienações	(10.795.054)	(27.550.065)
Saldo final	223.378.898	81.930.575

No período findo a 30 de setembro de 2022, a rubrica 'Alienações', é referente à alienação da totalidade da participação da Bright Pixel na CiValue pelo montante de 5,3 milhões de euros que gerou uma mais valia de 3,3 milhões de euros, à alienação da participação na Cellwize por 22,7 milhões de euros que gerou uma mais valia de 13,9 milhões de euros e à alienação da participação da Bright na Beamy que gerou uma mais valia de 667 mil euros.



Arctic Wolf

A Arctic Wolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

Reblaze

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

ViSenze

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de \$20m que tinha por objetivo permitir à empresa de Inteligência Artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

Daisy Intelligence

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de C\$10m (cerca de €7m).

Cybersixgill

A Cybersixgill é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na deep e dark web. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na deep, dark e surface webs. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência – recolha, análise e disseminação de dados – providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de \$15m e, em 2022, participou na ronda de \$35m liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

Jscrambler

A Jscrambler é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.



Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em cloud, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

Weaveworks

A Weaveworks, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias cloud-native, dando-lhes capacidade para gerirem infraestruturas e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de \$36,65m suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de Cloud Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também follow-ons da Accel, GV e Redline Capital.

Sellforte

A Sellforte, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de data science proprietários para medir a eficácia dos investimentos em marketing online e offline.

Portainer.io

A Portainer.io, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de containers mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de containers.

Citcon

A Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (mobile wallets) através de uma plataforma fintech que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

SafeBreach

A SafeBreach, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, endpoint, cloud, container e e-mail. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A SafeBreach anunciou uma ronda de financiamento série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

Experify

A Experify é a primeira plataforma a permitir uma experiência de feedback de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de \$4m, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

Hackuity

A Hackuity é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.



Didimo

A Didimo é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços online. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

Codacy

A Codacy, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de software para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel Capital, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

Afresh

A Afresh é uma empresa sediada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, merchandising, e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel Capital.

9. Ativos e passivos detidos para venda

No período findo em 30 de setembro de 2022 estão incluídos em ativos e passivos detidos para venda os ativos da Maxive e suas subsidiárias, de acordo com a IFRS 5.

O detalhe dos Ativos e Passivos detidos para venda pode ser detalhado como se segue:

(Montantes expressos em euros)	setembro 2022
Ativo	
Ativos não correntes	
Ativos fixos tangíveis, intangíveis e Direitos de Uso	23.521.981
Ativos por Impostos diferidos	3.304.458
Outros ativos não correntes	35.190
Total de ativos não correntes	26.861.629
Ativos correntes	
Clientes	9.038.682
Outros ativos correntes	15.041.513
Caixa e equivalentes de caixa	5.896.988
Total de ativos correntes	29.977.183
Total Ativos detidos para venda	56.838.812
Passivo	
Passivo não corrente	
Empréstimos	(848.381)
Passivos de locação	(1.799.965)
Provisões	(122.790)
Total de passivos não correntes	(2.771.136)
Passivo corrente	
Empréstimos	(3.456.444)
Fornecedores	(9.026.489)
Passivo de locação	(1.540.482)
Outros passivos correntes	(16.035.700)
Total de passivos correntes	(30.059.115)
Passivos associados aos ativos detidos para venda	(32.830.251)



A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” inclui a alocação a ativos detidos para venda da liquidez aplicada no Grupo no montante de 3.215.000 euros.

No período findo em 30 de setembro de 2022 e 2021 os montantes da demonstração de resultados da Maxive e suas subsidiárias foram registados na rubrica “Resultado líquido do período de operações descontinuadas”(Nota 11), de acordo com a IFRS 5.

10. Vendas e prestações de serviços

Em 30 de setembro de 2022 e 2021, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2022	2021 (reexpresso)
Tecnologias	1.407.283	1.262.068
Media e outros	11.661.955	10.754.878
	13.069.238	12.016.946

11. Unidades descontinuadas

Grupo Maxive

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 o resultado líquido e fluxos de caixa das operações descontinuadas pode ser detalhado como se segue:

(Montantes expressos em euros)	setembro 2022	setembro 2021
Prestações de serviços	34.808.182	32.143.433
Outros rendimentos	3.451.922	3.054.448
	51.106.888	46.083.147
Custo das vendas	(10.978.871)	(9.215.424)
Fornecimentos e serviços externos	(13.798.414)	(12.867.561)
Gastos com o pessoal	(25.002.074)	(22.785.720)
Provisões	(27.548)	-
Perdas de imparidade	(32.739)	(108.346)
Amortizações e depreciações	(3.179.739)	(4.098.614)
Outros custos	(234.253)	(499.502)
	(53.253.638)	(49.575.167)
Outros custos financeiros	(2.067.066)	(2.833.115)
Outros proveitos financeiros	744.528	1.771.453
Resultados antes de imposto	(3.469.288)	(4.553.682)
Imposto sobre o rendimento	98.182	385.516
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	(3.371.106)	(4.168.166)
Atribuível a:		
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	(930.973)	(1.168.982)
Fluxos das atividades operacionais (1)	645.660	(239.540)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(595.302)	(437.574)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	623.765	697.067
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	674.123	19.953



Digitmarket

O resultado líquido e fluxos de caixa das operações descontinuadas pode ser detalhado como se segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2021
Vendas	20.678.415
Prestações de serviços	2.574.960
Outros rendimentos	10.861
	23.264.236
Custo das vendas	(19.715.473)
Fornecimentos e serviços externos	(1.773.679)
Gastos com o pessoal	(1.780.393)
Perdas de imparidade	-
Amortizações e depreciações	(150.359)
Outros custos	(5.823)
	(23.425.727)
Outros custos financeiros	(15.575)
Outros proveitos financeiros	18.685
Resultados antes de imposto	(158.381)
Imposto sobre o rendimento	27.562
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	(130.819)
Atribuível a:	
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	(32.705)
Fluxos das atividades operacionais (1)	(903.596)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(14.112)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(118.474)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(1.036.181)

O resultado líquido do período findo em 30 de junho de 2021 corresponde ao resultado líquido gerado pela Digitmarket no montante de 130.819 euros negativos e ao ganho resultante da sua alienação no montante de 5.401.927 euros.

12. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do Grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, foram os seguintes:

	Saldos a 30 setembro 2022			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	1.561.385	15.001.828	408.453	67.395
Empreendimentos conjuntos	9.457	42.848	-	-
Empresas associadas	332.924	251.103	635.047	221.375
Outras partes relacionadas	1.356.783	373.290	235.633	657.984
	3.260.549	15.669.069	1.279.133	946.754

	Saldos a 30 setembro 2021			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.724.611	9.612.009	380.730	18.420
Empreendimentos conjuntos	493.749	317.088	260.245	217.619
Empresas associadas	152.385	8.250	2.055.918	1.362.137
Outras partes relacionadas	2.450.402	90.627	137.245	236.128
	5.821.147	10.027.975	2.834.138	1.834.304



				Transações a 30 setembro 2022
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	29.174	299.404	451.839	-
Empreendimentos conjuntos	12.989	213.217	-	157.650
Empresas associadas	7.500	230.761	59.559	-
Outras partes relacionadas	1.472.750	607.954	-	-
	1.522.413	1.351.336	511.398	157.650

				Transações a 30 setembro 2021 (reexpresso)
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	75	247.083	320.569	-
Empreendimentos conjuntos	11.748	506.260	-	165.072
Empresas associadas	-	-	38.370	-
Outras partes relacionadas	1.086.062	524.734	-	-
	1.097.886	1.278.077	358.939	165.072

Durante o período findo em 30 de setembro de 2022, a Empresa distribuiu a título de dividendos o montante de 15.718.455 euros à Sonae (7.859.228 euros em 2021) e 37.648.245 euros à Sontel BV (18.824.123 euros em 2021).

As transações efetuadas entre empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.



13. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado “Atividade de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do Grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e fees de gestão.



A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 30 de setembro de 2022 e 2021, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Média		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	set/22	set/21	set/22	set/21 (reexpresso)	set/22	set/21	set/22	set/21 (reexpresso)	set/22	set/21 (reexpresso)	set/22	set/21 (reexpresso)
Proveitos:												
Vendas e Prestações de serviços	11.442.288	10.577.319	1.407.283	1.093.319	228.375	292.500	13.077.946	11.963.138	(8.708)	53.808	13.069.238	12.016.946
Outros proveitos operacionais	634.159	406.581	140.535	268.354	235.815	128.283	1.010.509	803.218	10.166	10.490	1.020.675	813.708
Total de proveitos	12.076.447	10.983.900	1.547.818	1.361.673	464.190	420.783	14.088.455	12.766.356	1.458	64.298	14.089.913	12.830.654
Amortizações e depreciações	(633.959)	(509.346)	(513.213)	(453.247)	(19.648)	(26.476)	(1.166.820)	(989.069)	(264.434)	(253.978)	(1.431.254)	(1.243.047)
Provisões e perdas de imparidade	(70.000)	-	(63.125)	(54.070)	-	(12.080)	(133.125)	(66.150)	-	-	(133.125)	(66.150)
Resultado operacional do segmento	(1.941.290)	(1.702.949)	(4.184.757)	(4.060.268)	(972.868)	(1.290.157)	(7.098.915)	(7.053.374)	109.222	64.140	(6.989.693)	(6.989.234)
Ganhos e perdas em ativos registrados ao justo valor através de resultados	-	-	50.867.109	23.847.179	-	-	50.867.109	23.847.179	-	-	50.867.109	23.847.179
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	10.929	(15.664)	2.451.882	31.385.351	43.862.016	28.629.776	46.324.827	59.999.463	-	-	46.324.827	59.999.463
Outros resultados financeiros	(17.263)	(24.000)	2.259.076	509.144	(1.009.660)	(1.227.791)	1.232.153	(742.647)	2.531.099	1.961.802	3.763.252	1.219.155
Impostos sobre o rendimento	573.505	531.101	(8.594.981)	(12.622.564)	(149.077)	103.776	(8.170.553)	(11.987.687)	(3.941)	72.909	(8.174.494)	(11.914.778)
Resultado líquido consolidado do período	(1.374.119)	(1.211.512)	42.798.329	39.058.842	41.730.411	26.215.604	83.154.621	64.062.934	2.636.380	2.098.851	85.791.001	66.161.785
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	-	(3.387.957)	1.074.528	-	-	(3.387.957)	1.074.528	16.851	28.414	(3.371.106)	1.102.942
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe	(1.374.119)	(1.211.512)	40.418.332	40.910.806	41.730.411	26.215.604	80.774.624	65.914.898	2.511.087	1.973.149	83.285.711	67.888.047
Interesses que não controlam	-	-	(72.636)	427.155	-	-	(72.636)	427.155	137.793	151.212	65.157	578.367
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	-	-	(935.324)	(1.204.591)	-	-	(935.324)	(1.204.591)	4.351	2.904	(930.973)	(1.201.687)
	set/22	dez/21	set/22	dez/21	set/22	dez/21	set/22	dez/21	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Ativos:												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill	2.978.183	3.004.027	3.094.688	27.605.182	30.869	69.959	6.103.740	30.679.168	2.041.566	2.314.727	8.145.306	32.993.895
Inventários	364.311	229.658	-	-	-	-	364.311	229.658	-	-	364.311	229.658
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	681.423	670.494	113.227.012	143.949.575	636.791.555	623.008.191	750.699.990	767.628.260	52.944	52.944	750.752.934	767.681.204
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.047.947	3.047.947	14.059.353	7.950.809	-	-	17.107.300	10.998.756	(3.000.000)	(3.000.000)	14.107.300	7.998.756
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	223.378.898	158.924.575	-	-	223.378.898	158.924.575	-	-	223.378.898	158.924.575
Outros ativos não correntes e impostos diferidos ativos	2.794.916	2.849.492	9.352.567	13.373.355	122.467.923	132.711.666	134.615.406	148.934.513	(116.579.986)	(125.847.356)	18.035.420	23.087.157
Outros ativos correntes do segmento	10.789.094	12.796.640	21.950.416	63.456.171	240.884.013	244.055.884	273.623.523	320.308.695	6.159.962	5.636.002	279.783.485	325.944.697
Ativos detidos para venda	-	-	56.853.363	-	-	-	56.853.363	-	(14.551)	-	56.838.812	-
Passivos:												
Passivos do segmento	10.212.631	10.791.006	81.314.118	119.020.901	2.033.772	2.482.611	93.560.521	132.294.518	(15.455.614)	(22.249.334)	78.104.907	110.045.184
Passivos associados aos ativos detidos para venda	-	-	33.684.221	-	-	-	33.684.221	-	(853.970)	-	32.830.251	-
CAPEX (dez/21 reexpresso)	609.345	777.124	46.683.163	29.924.086	29.642.656	31.967.595	76.935.164	62.668.805	(29.578.319)	(31.412.114)	47.356.845	31.256.691



Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias	Atividades de Holding
2022			
Tecnologias	-	-	54.000
Clientes externos	11.442.288	1.407.283	174.375
	11.442.288	1.407.283	228.375
	Media	Tecnologias (reexpresso)	Atividades de Holding
2021			
Tecnologias	-	-	56.250
Clientes externos	10.577.319	1.093.319	236.250
	10.577.319	1.093.319	292.500

Durante o período findo em 30 de setembro de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços do segmento de Media foram obtidas predominantemente no mercado português 94% do rédito (95% em 2021) e do segmento de Atividades de Holding foram totalmente obtidas no mercado português, representando 100% em 2022 e 2021.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, para o segmento Tecnologias, é o mercado português que é preponderante, representando 98% do rédito (83% em 2021).

14. Eventos subsequentes

A 11 de outubro, a subsidiária da Sonaecom, Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A. (Bright Pixel Capital) e restantes acionistas, concretizaram a alienação da totalidade do capital social e direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A., à Thales Europe, S.A.S na sequência do acordo celebrado com esta em 17 de maio de 2022.

A transação tem subjacente um Enterprise Value do target de €120m e resulta num impacto positivo nos resultados consolidados da Sonaecom de cerca de €64.8m.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom
www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores
Investor.relations@sonaecom.pt
Tlf: +351 22 013 23 49

